

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

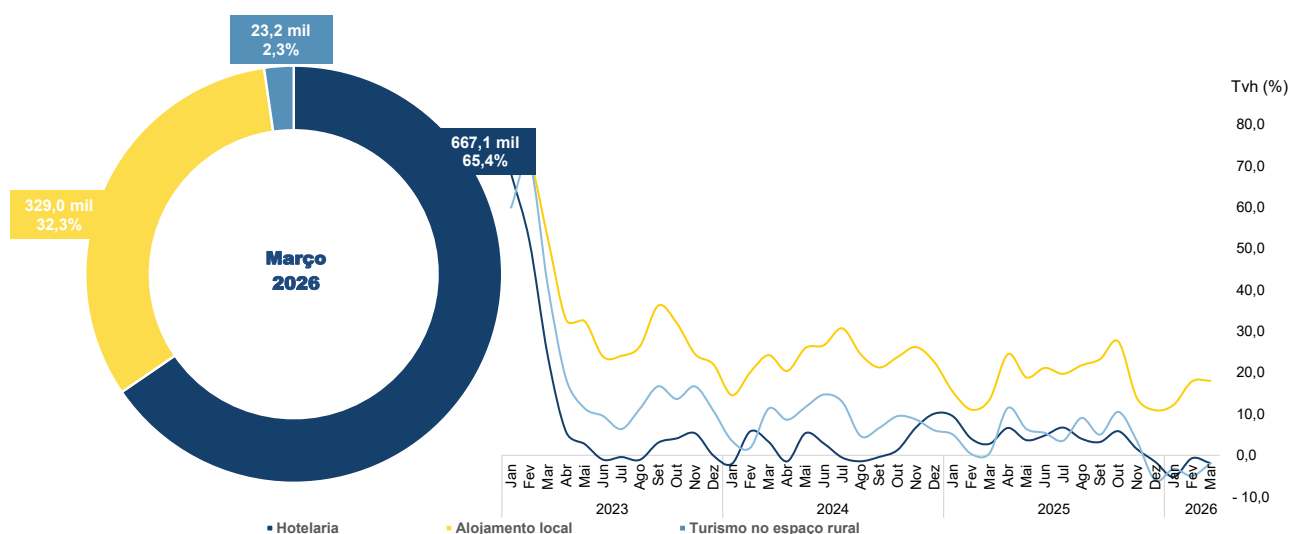
Resultados preliminares – março de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de março de 2026, a entrada de 218,5 mil hóspedes, os quais geraram 1 019,3 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +14,6% nos hóspedes entrados e +3,8% nas dormidas. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de -1,1%, variação contrária à observada a nível nacional (+1,4%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 65,4% das dormidas (667,1 mil), decrescendo 1,9% em termos homólogos. Já o alojamento local (32,3% do total) subiu 18,0%, enquanto o turismo no espaço rural (2,3% do total) desceu 1,9%.

Nos primeiros três meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 520,7 mil, o que representa um crescimento de 9,3% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,6% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 2,7 milhões.

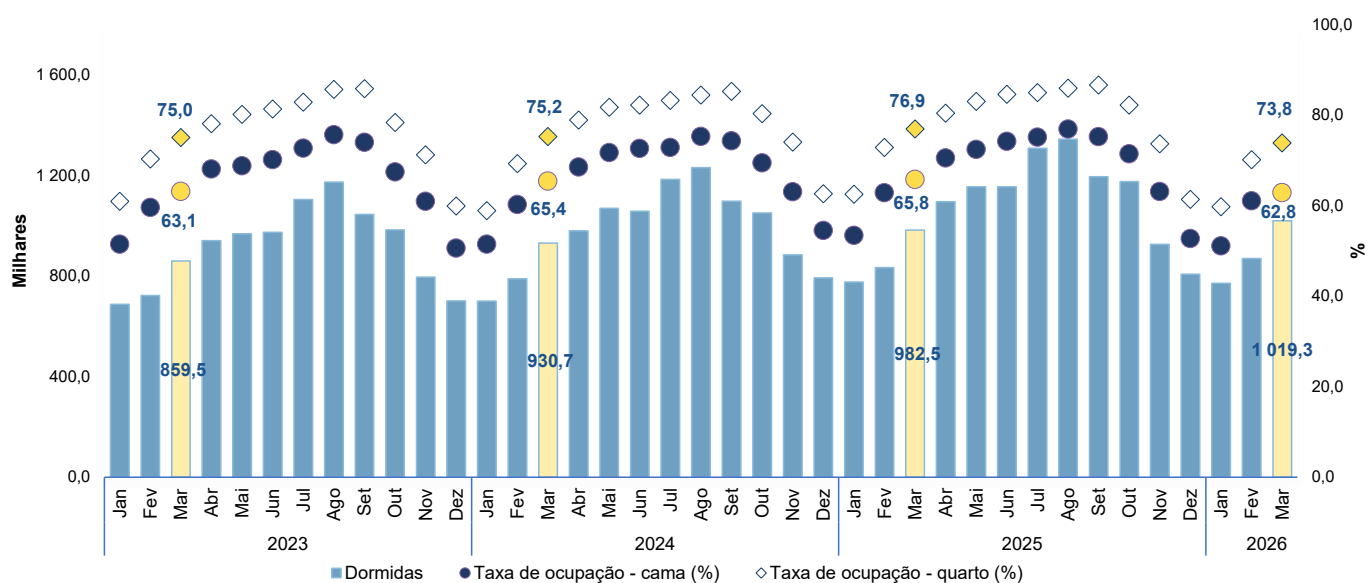
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 62,8%, -2,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (65,8%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 73,8% (76,9% em março de 2025).

No mês de março de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,23 noites (4,62 em março de 2025). Os valores mais elevados continuam a ser observados no alojamento local (4,41 noites) e na hotelaria (4,18 noites), seguidos pelo turismo no espaço rural, que apresenta a estada média mais baixa, com 3,59 noites.

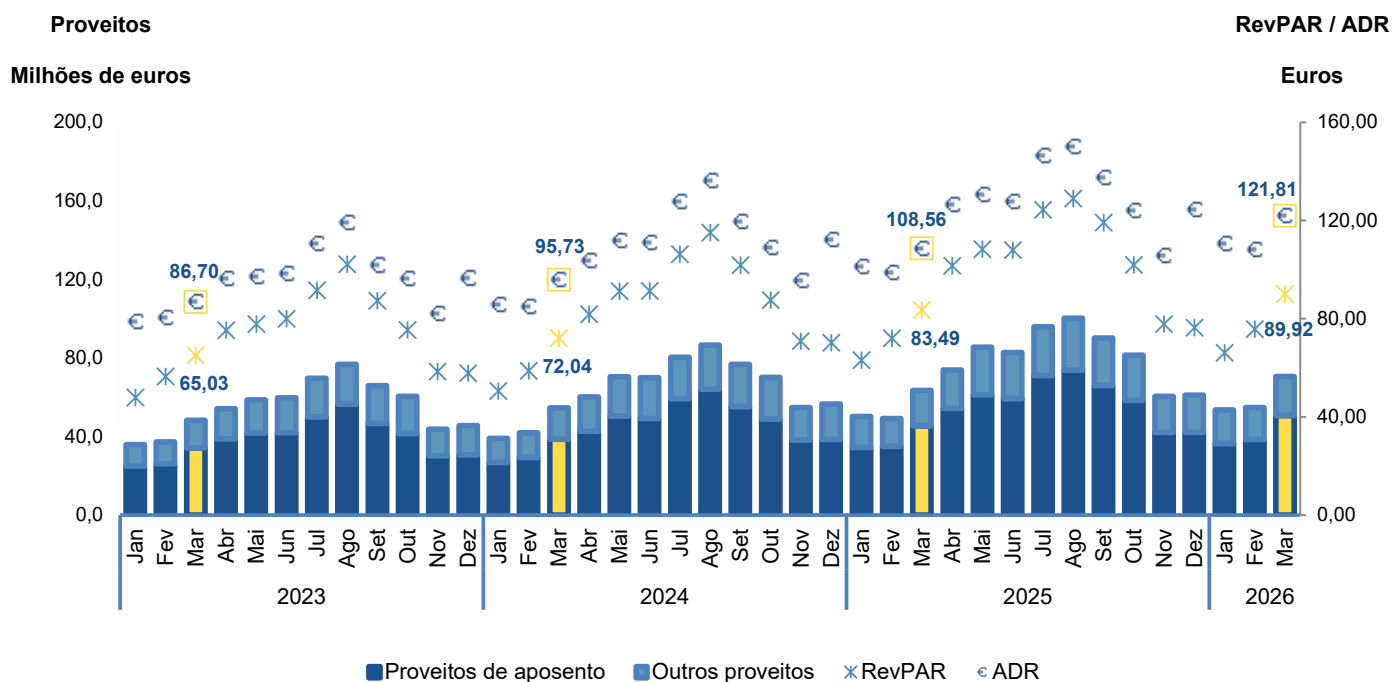
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em março de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 11,1% e 11,8%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 70,5 milhões de euros e 50,7 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram igualmente crescimentos homólogos, situando-se em +6,6% e +5,9%, respetivamente.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +9,7% e +9,4%, respetivamente, totalizando, de janeiro a março de 2026, 178,7 milhões de euros e 125,6 milhões de euros.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

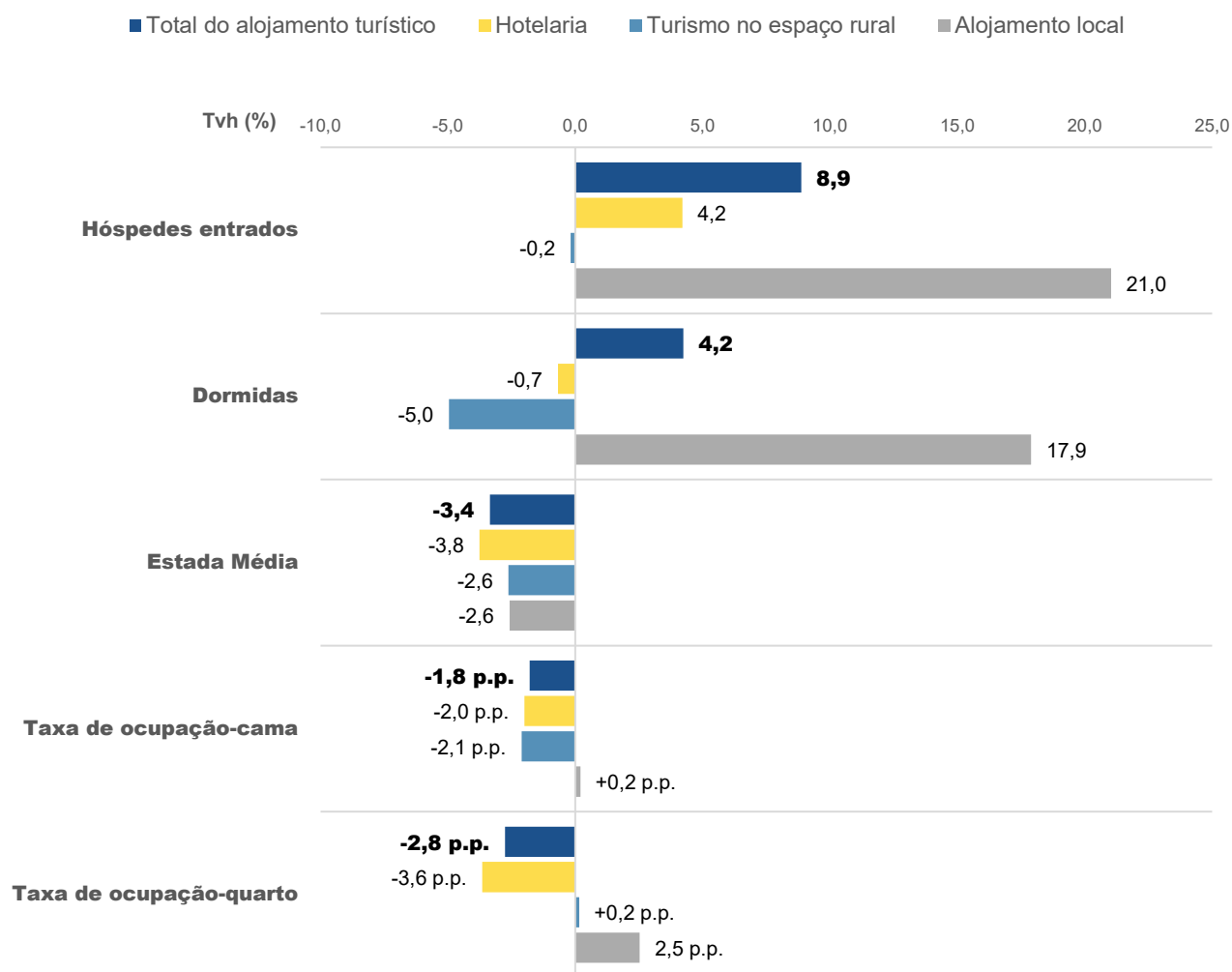


No mês de março de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 89,92 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +7,7% do que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 108,56€, em março de 2025, para 121,81€, em março de 2026 (+12,2% de variação homóloga).

De janeiro a março de 2026, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 77,44 euros, representando um aumento de 6,2% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 83,78 euros, correspondendo a uma subida de 6,8%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 114,08 euros no conjunto do alojamento turístico (+10,5% em relação ao período homólogo) e nos 118,73 euros na hotelaria (+12,2%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 81,1% do total das dormidas registadas em março de 2026. Destacaram-se, com um peso superior, a Alemanha (23,0% do total; +6,8% do que em março de 2025), o Reino Unido (17,0%; -3,4%) e Portugal (16,1%; +6,7%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontrava-se o mercado polaco (6,9%; -8,8%), seguido dos mercados francês (5,3%; -0,8%) e neerlandês (3,7%; +17,6%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (fevereiro 2026)

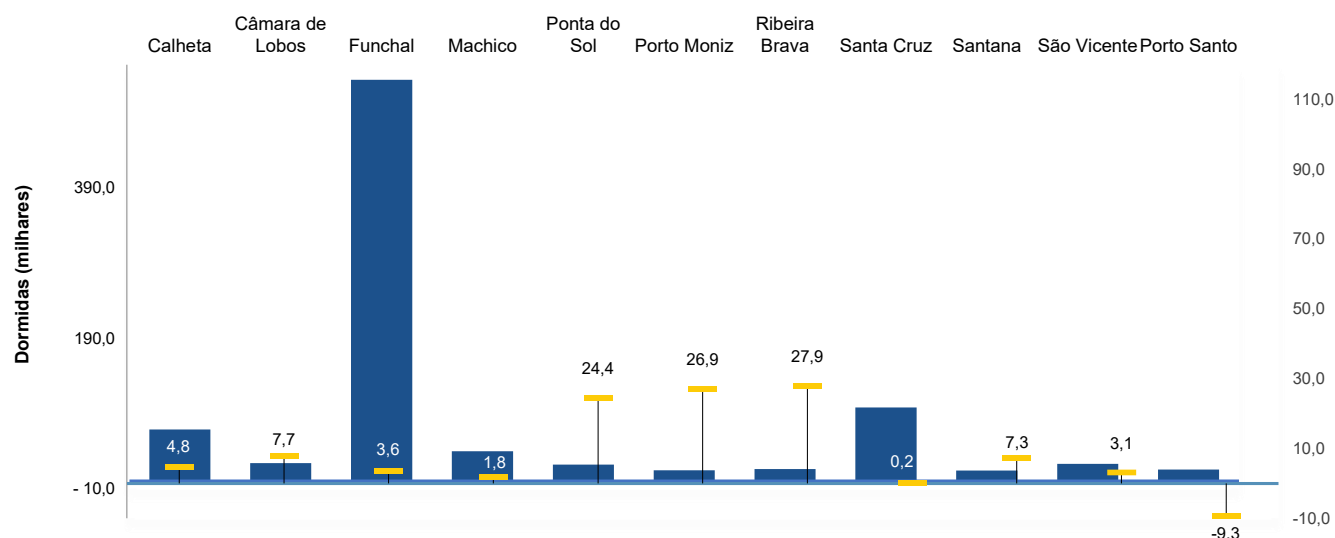


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de fevereiro de 2026, foi de 61,0% (-0,1 p.p. em relação à taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 67,4% do total, apresentando um decréscimo de 0,7% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (64,3%) à média total. De janeiro a fevereiro de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 55,9% (-2,0 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em fevereiro de 2026, foi de 70,1%, correspondendo a uma diminuição de 2,8 p.p. face a fevereiro de 2025. De janeiro a fevereiro de 2026, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 64,7%, -2,7 p.p. que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior de 67,5% (-3,4 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, em fevereiro de 2026, a maioria dos municípios apresentou crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas na Ribeira Brava (+27,9%), em Porto Moniz (+26,9%) e na Ponta do Sol (+24,4%). Nos municípios com maior concentração de dormidas, o Funchal registou um aumento de 3,6%, enquanto Santa Cruz apresentou igualmente um crescimento de 0,2%.

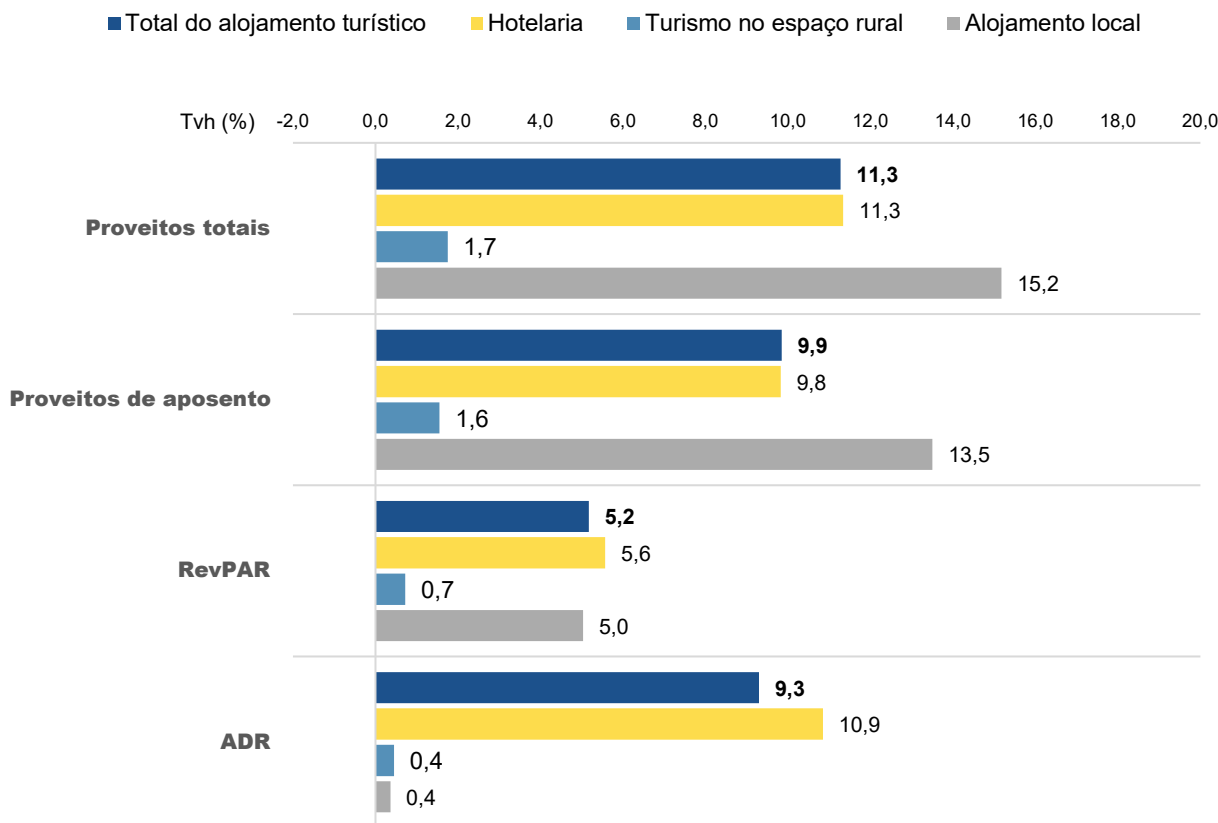
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - fevereiro 2026



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em fevereiro de 2026, foram de cerca de 54,8 milhões de euros (+11,3% do que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 70,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 9,9% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 91,2% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 108,2 milhões de euros e os proveitos de aposento 74,9 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +8,8% e +7,7%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – fevereiro 2026



Em fevereiro de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 75,85€ (+5,2% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 108,21€ (+9,3%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com o RevPAR a rondar os 81,82€ (+5,6% que no período homólogo) e o ADR os 112,36€ (+10,9%).

Em termos acumulados, de janeiro a fevereiro de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o RevPAR fixou-se em 70,79 euros (+5,1%) e o ADR em 109,39 euros (+9,4%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 76,68 euros (+5,5%) e 113,62 euros (+10,9%), respetivamente.